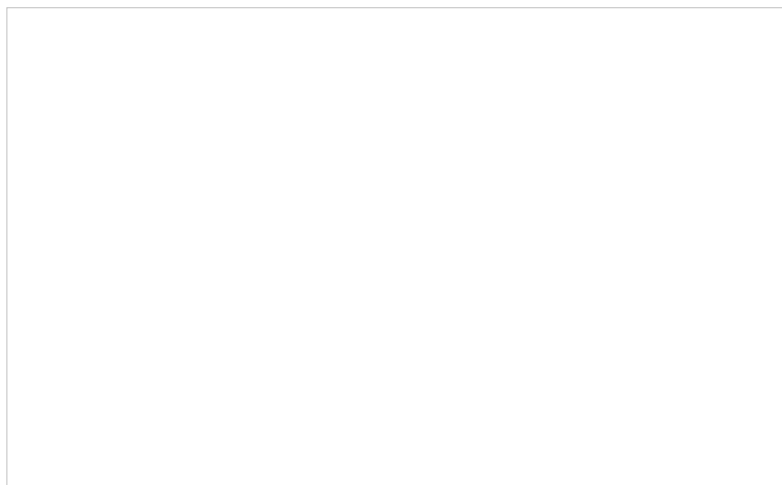




04/04/2017 11:38 - Qualificação profissional gratuita possibilitará a 300 pessoas criar o próprio negócio na zona Leste de Porto Velho



Eles chegaram a pé, de ônibus, bicicleta e de carona. Caminharam pelo pátio, lancharam, conheceram coordenadores, palestrantes e entraram nas salas. O sonho de ingressar no mercado de trabalho abriu as portas para todos.

Às 10h desta segunda-feira (3), jovens e adultos moradores do Residencial Orgulho do Madeira, em Porto Velho, espalharam-se pelo terreno da Paróquia São Tiago Maior (bairro JK, na zona Leste de Porto), onde participarão de 200 horas de diversos cursos básicos neste mês.

Com a filha Emanuele no colo, Ana Paula Camargo prestou muito atenção nas explicações da costureira profissional, Maria José de Oliveira. Está animada em

se formar nessa profissão. “Roupa sempre vende. Roupa na medida e encomendada, melhor ainda. Só preciso encontrar alguém que cuide dessa menina (o bebê de cinco meses) para não perder nada do curso”, ela disse.

Maria José, moradora do Cohab (zona Sul), contou que já conhece algumas alunos do curso. Anteriormente ela já deu aulas na zona Leste. Na apresentação das máquinas elétricas, ela falou em modelagem e transmitiu otimismo às mulheres.

Sua nova aluna Ana Paula ainda não concluiu o Ensino Médio, nunca costurou uma só peça de roupa na vida, mas demonstra boa vontade: “Eu aprendo rápido”.

Para todos os cursos, material e lanche estão incluídos. Na abertura, a empresa MP serviu sucos de acerola, cajá, caju, laranja, tamarindo, café, água mineral e sanduíches naturais.

Do boleto da conta ao currículo, hoje tudo é feito no computador. Foi este o primeiro tema da aula inaugural do curso de informática, o primeiro a começar nesta segunda-feira. “Perguntem à vontade, vamos acompanhar bem o desempenho de vocês”, disse Mariângela Silva, coordenadora do curso de informática.

Antes do horário do almoço eles receberam as primeiras noções de gabinetes e hardwares, ligação elétrica e funcionamento de nobreaks.

O coordenador da equipe da empresa MP, Crisrober dos Santos, que faz consultoria para a Secretaria Estadual da Assistência Social e Desenvolvimento (Seas), organizou o atendimento às famílias. Projetado para quatro mil unidades habitacionais, o Orgulho do Madeira já recebeu 1.680 famílias, restando 2.320, das quais 1.120 já tiveram endereços sorteados.

Segundo Crisrober, a programação atende aos moradores cuja renda familiar alcançava até R\$ 1,6 mil no ano passado, quando foram assentados.

Oito turmas com 25 alunos iniciam nesta terça-feira (4) o aprendizado de cabeleireiro, corte e costura, auxiliar administrativo e de departamento pessoal, e informática.

Na sequência dos cursos, em maio, eles terão aulas de design de sobrancelha, estética e maquiagem.

O coordenador de Habitação da Seas, José Gadelha, lembrou que o projeto social destinado ao Orgulho do Madeira visa três objetivos: integrar as famílias, ensinar gestão patrimonial e garantir qualificação profissional.

“Os cursos foram escolhidos no censo de dezembro, quando se detectou que às vezes o sonho pessoal de cada um necessita apenas de um impulso e da oportunidade para consolidar experiências e criar negócios próprios”, disse.

A qualificação profissional dentro do Programa Minha Casa Minha Vida também contempla famílias dos residenciais Porto Madero I a V, Porto Bello I a IV e Porto Fino, todos eles sob a coordenação da Secretaria Municipal de Habitação. Já os residenciais Cristal de Calama, na capital; Morar Melhor e Capelasso, ambos em Ji-Paraná, são da Seas.

Fonte: Célio Montezuma

Notícias RO